

2a

Série

Sociologia

**MATERIAL
DIGITAL**

Experiência democrática no Brasil e o autoritarismo

Conteúdos

- Autoritarismo no Brasil;
- Cultura política autoritária;
- Práticas autoritárias e antidemocráticas: populismo e clientelismo;
- Impactos do autoritarismo na consolidação da democracia no Brasil;
- Neopopulismo e manifestação do autoritarismo na atualidade.

Objetivos

- Compreender e identificar as formas do autoritarismo no Brasil;
- Entender os impactos da cultura política autoritária na consolidação da democracia no Brasil;
- Identificar e caracterizar manifestações autoritárias e antidemocráticas na atualidade.

Relembre



A charge faz alusão aos percalços da democracia no Brasil, entre os quais podemos destacar as práticas populistas e autoritárias.

Reprodução – BLOG DE ROCHA, [s.d.]. Disponível em:
<https://www.blogderocha.com.br/charges-de-agora-500/charge-amazonia17-democracia-campo-minado/>. Acesso em: 23 abr. 2025.

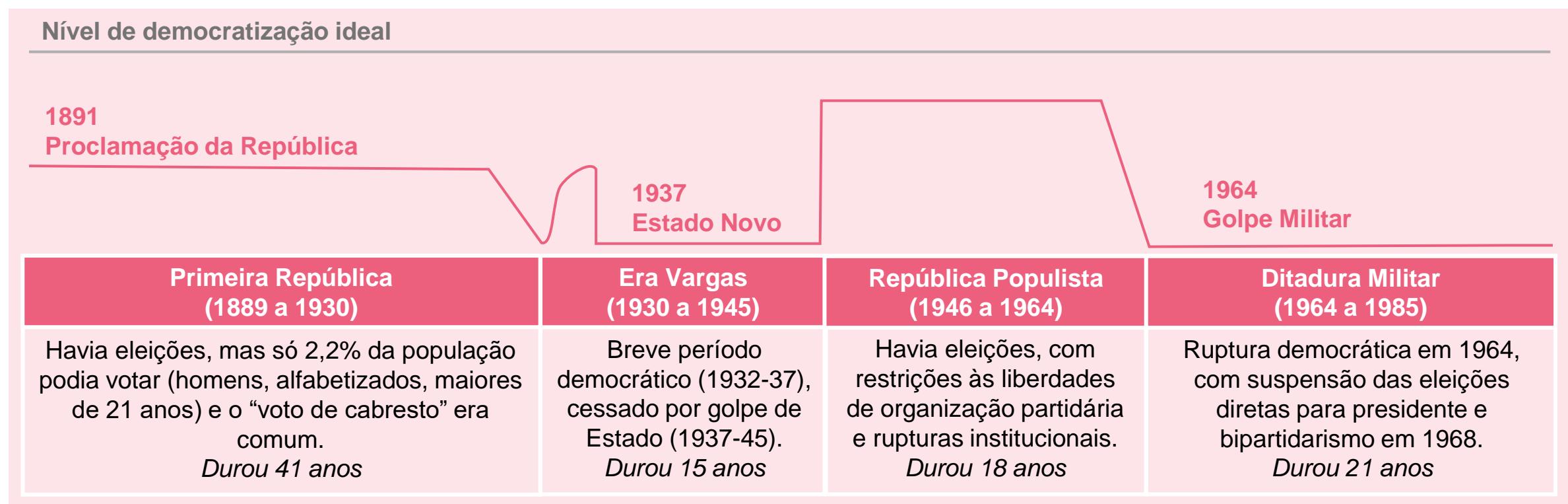
Os elementos fundamentais e a qualidade das democracias

Na última aula vimos que o regime democrático:

- Possui como elementos fundamentais o pluralismo político, as eleições regulares, a alternância de poder e a separação de poderes;
- Pode ser qualificada como *democracia plena*, *democracia falha*, *regime híbrido* e *regime autoritário*;
- Pode ser fragilizada através de práticas populistas e autoritárias.

Percalços da democracia no Brasil

Entre 1889 e 1985, sucessivos governos foram constituídos sem um elemento fundamental da democracia: a ampla participação e representação do povo, em toda a sua diversidade. Considerando apenas o aspecto eleitoral, o cidadão exerceu o direito ao voto poucas vezes.



Cultura política: o populismo

Alguns cientistas sociais entendem que os avanços e os retrocessos democráticos no período republicano se devem a uma **cultura política** impregnada de ideais e práticas autoritárias e antidemocráticas.

Para o sociólogo Francisco Weffort (1968), essa cultura esteve associada ao **fenômeno político do populismo**, que tem as seguintes características:

Liderança carismática

Líder estabelece conexão direta e emocional com o povo, geralmente à revelia dos partidos políticos, do Legislativo e outras instituições democráticas.

Relação ambígua com as classes sociais

Mobilização e incorporação das massas urbanas ao processo político, sem aprofundar a democracia participativa ou a autonomia desses grupos.

Discurso antioligárquico e nacionalista

Líder populista critica as elites tradicionais e defende políticas nacionalistas e desenvolvimentistas, sem romper completamente com estruturas de poder.

Fragilidade institucional

A prática populista, centrada no personalismo do líder, opera em contextos de instituições políticas frágeis, enfraquecendo os mecanismos democráticos.

Mediação entre classes sociais

O líder populista atua na mediação entre demandas populares e interesses das elites em contextos de rápidas mudanças (urbanização e industrialização).



Analise a charge ao lado e reflita:

- O que ela diz sobre as relações políticas?
- É uma prática democrática?

Reprodução – LUCIO, 2020. Disponível em: <https://leopoldinense.com.br/coluna/1424/compra-de-voto>. Acesso em: 23 abr. 2025.

Práticas populistas: o clientelismo político

O **clientelismo político** refere-se à prática de obtenção de votos e/ou apoio político mediante a distribuição de favores, benefícios ou privilégios, muitas vezes com uso de recursos públicos.

Práticas populistas, como o **clientelismo**, podem ser considerados como *antidemocráticas*, na medida em que:

1

Criam uma **relação desigual entre governantes e governados**, tornando os cidadãos dependentes de favores e enfraquecendo sua autonomia política.

2

Transformam o povo em **objeto de barganha**, sem permitir sua atuação nas decisões políticas e na criação de políticas públicas.

3

Subvertem o propósito das eleições, transformando o voto em **troca de favores**, em vez de uma ferramenta de cobrança por políticas públicas.

4

Fragilizam as instituições democráticas, concentrando o poder nas mãos de líderes carismáticos, que **enfraquecem a representação política plural**.

Populismo e autoritarismo no Brasil

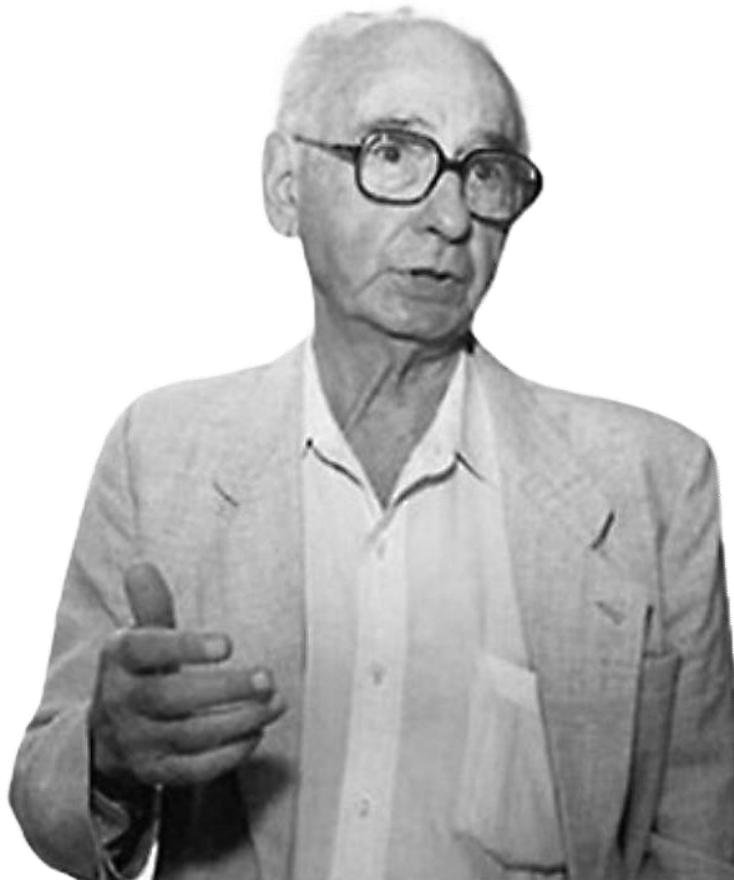
Weffort, ao analisar o populismo nos casos clássicos latino-americanos, como o brasileiro de Getúlio Vargas, aponta que esse fenômeno, embora tenha sido importante na mobilização e inclusão política de setores antes excluídos, muitas vezes não os empoderou de forma duradoura, levando a **ciclos de instabilidade política e autoritarismo, com rupturas institucionais**, como foi o caso do Estado Novo em 1937 e do Golpe Militar de 1964. (WEFFORT, 1968)



Getúlio Vargas anuncia a ditadura do Estado Novo, em 1937. Esse regime se caracterizou pela centralização do poder, pela repressão política, pela censura e pela supressão das liberdades políticas.

Disponível em: <https://memoraldademocracia.com.br/card/getulio-anuncia-pelo-radio-agora-e-estado-novo>. Acesso em: 2 abr. 2025.

Cultura política autoritária no Brasil



Por sua vez, o sociólogo Octávio Ianni entende que governos autoritários, como o Estado Novo (1937-45) e a Ditadura Militar (1964-85), refletem o domínio de forças sociais e econômicas que buscam controlar o poder do Estado.

Essas forças estão ligadas ao processo de implementação do capitalismo no Brasil, que historicamente marginalizou trabalhadores rurais e urbanos, mulheres, negros, indígenas e outros grupos sociais, excluindo-os das decisões políticas.

Essa exclusão resultou na formação de uma **cultura política autoritária**. (IANNI, 1988)

Octávio Ianni (1936-2020) analisou as transformações políticas e sociais do Brasil, destacando o processo de modernização conservadora e as relações de poder durante a ditadura militar.

Reprodução – SANTOS, [s.d.]. Disponível em: <https://sbsociologia.com.br/project/octavio-ianni/>. Acesso em: 23 abr. 2025.

Cultura política autoritária no Brasil

Segundo Ianni (1988), a cultura política autoritária no Brasil se caracteriza por:

- Perpetrar Golpes de Estado para “restabelecer” a ordem;
- Desqualificar a sociedade civil, especialmente os setores populares, como politicamente incapazes;
- Criminalizar as lutas sociais por direitos, tratadas como desordem e subversão;
- Fomentar a crença de que a questão social deve ser resolvida com violência;
- Defender um modelo de desenvolvimento econômico desigual e excluente.

Continua ➔



Mortos e desaparecidos políticos na Ditadura Militar, que adotou mecanismos repressores contra a dissidência política ao regime, com graves violações aos direitos humanos e desmobilização dos movimentos populares organizados de direitos sociais.

Reprodução – PELLEGRINI, 2023. Disponível em:
<https://www.nexojornal.com.br/expresso/2021/03/31/o-novo-acervo-digital-sobre-a-ditadura-militar-brasileira>. Acesso em: 23 abr. 2025.



Pause e responda



Cultura política autoritária

Qual das alternativas abaixo descreve uma característica da cultura política autoritária no Brasil?

Valorização da participação popular nas decisões políticas.

Rejeição à violência como solução para questões sociais.

Desqualificação de setores populares como incapazes de se organizar.

Incentivo à liberdade de expressão e à diversidade de ideias.



Pause e responda

Correção Cultura política autoritária

Qual das alternativas abaixo descreve uma característica da cultura política autoritária no Brasil?



Valorização da participação popular nas decisões políticas.



Rejeição à violência como solução para questões sociais.

Desqualificação de setores populares como incapazes de se organizar.



Incentivo à liberdade de expressão e à diversidade de ideias.



Democracia e autoritarismo no Brasil hoje

A cultura política autoritária, historicamente, prejudicou a consolidação do regime democrático no Brasil.

A Constituição Federal de 1988 inaugurou o período mais extenso de vigência de um Estado Democrático e de Direito no país.

Porém, ainda hoje, aspectos da cultura política autoritária estão presentes em nosso país, sobretudo nos valores e atitudes que moldam e pautam o comportamento de muitos brasileiros.

Vamos analisar alguns dados.

“

Prefeito e Vice de Belmonte (SC) têm diplomas cassados por abuso de poder econômico e compra de votos

A sentença foi publicada nesta quinta-feira (12/2/2025). A cassação ocorreu por meio de uma ação de investigação judicial eleitoral ajuizada pelo Ministério Público.

(MPSC, 2025)

“

Prefeito cassado por compra de votos neste ano é reeleito em São Francisco de Assis (RS)

População foi às urnas neste domingo (28) e elegeu Paulo Renato Cortellini (MDB), novamente, para o Executivo do município.

(PAZ, 2024)

Latinobarômetro

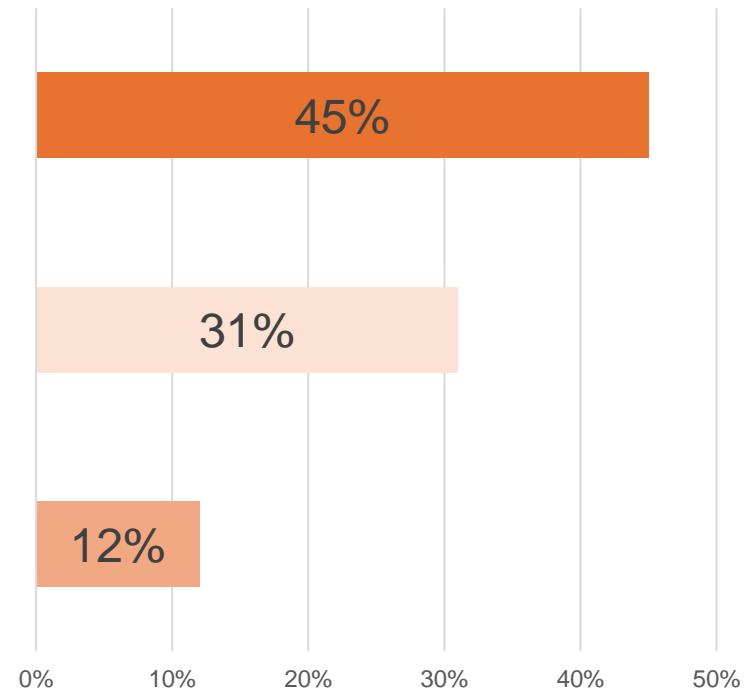
O **Latinobarômetro** é um estudo que investiga o desenvolvimento das democracias na América Latina, com base nos indicadores de opinião pública que medem atitudes, valores e comportamentos dos indivíduos.

Latinobarômetro 2024 – Brasil Apoio à democracia

A democracia é preferível a qualquer outra forma de governo

Dá no mesmo um regime democrático e não democrático

Em algumas circunstâncias, um governo autoritário pode ser preferível a um democrático



Fonte: LATINOBARÓMETRO, [s.d.].

Produzido pela SEDUC-SP.

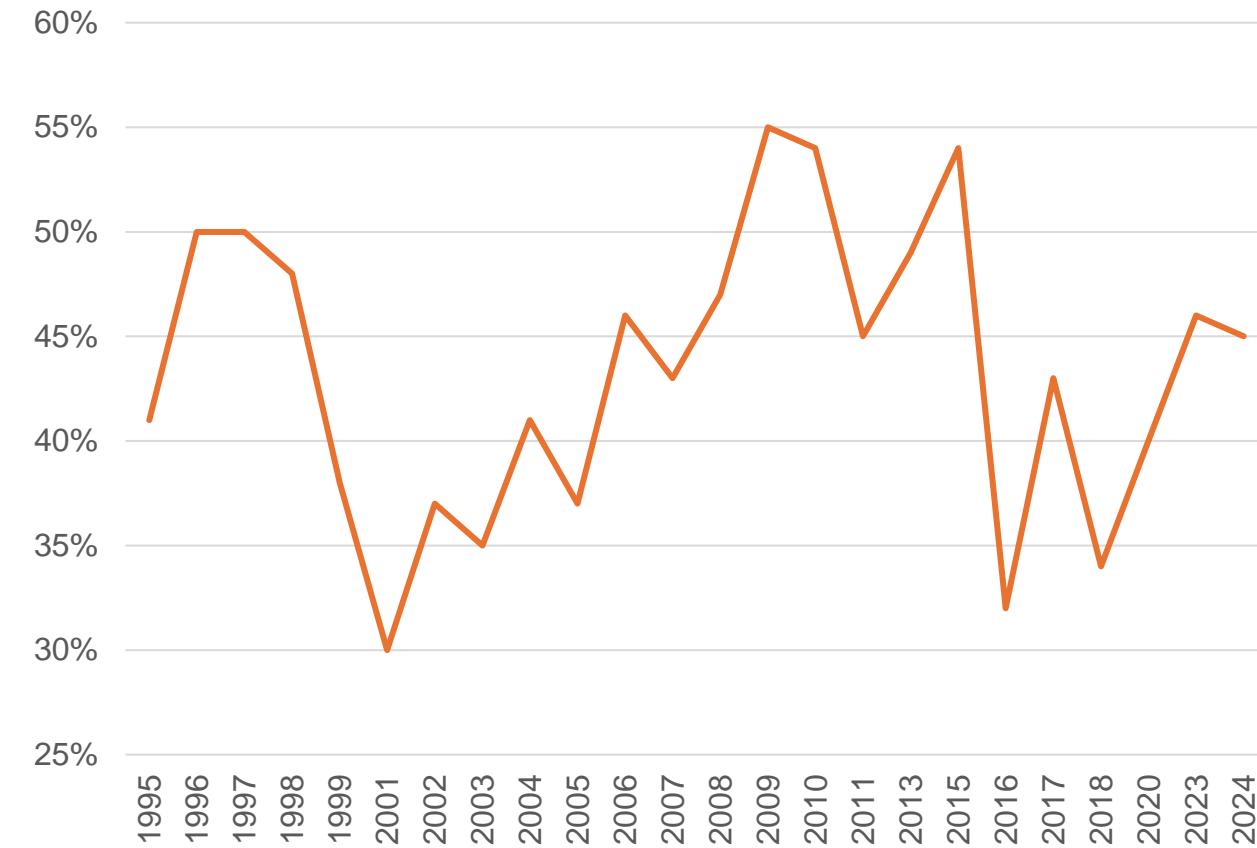
Continua

O apoio à democracia em perspectiva histórica

O relatório Latinobarômetro, desde 1995, mostra uma trajetória instável de apoio à democracia na América Latina, com altos e baixos.

No Brasil, o apoio passou por variações, com queda durante crises econômicas e políticas, conforme podemos ver no gráfico a seguir.

Latinobarômetro 2024 – Brasil Apoio à democracia 1995-2024



Fonte: LATINOBARÓMETRO, [s.d.].
Produzido pela SEDUC-SP.

Tolerância com o autoritarismo

Assim, a democracia no Brasil, fortalecida ao longo dos últimos 37 anos, ainda convive com uma cultura política permeada pelo autoritarismo, que se expressa na aceitação de parte significativa da população a governos e práticas autoritárias, desde que elas resolvam os problemas.

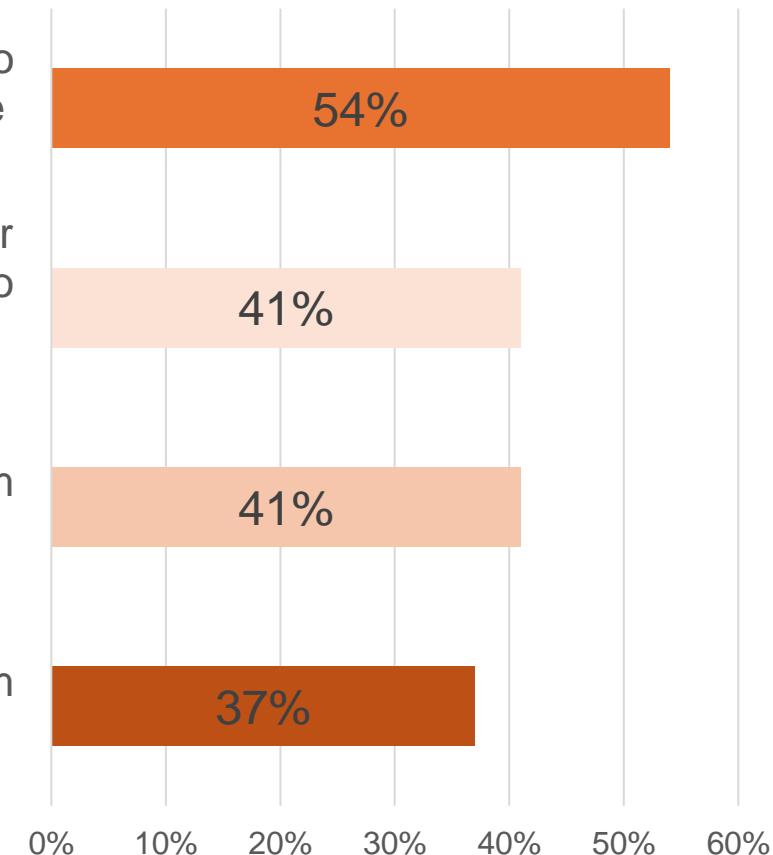
Latinobarômetro 2024 – Brasil Tolerância com o autoritarismo

Não me importa que um governo autoritário chegará ao poder, se ele resolver os problemas

Tudo bem se o presidente passar por cima das leis, do parlamento e/ou das instituições, se ele resolver os problemas

A democracia pode funcionar sem partidos políticos

A democracia pode funcionar sem oposição



Autoritarismo no mundo hoje

Experiências recentes mostram que as democracias podem ser suplantadas sem o uso da força, como nos golpes perpetrados por militares no passado.

Em geral, líderes e partidos, uma vez eleitos, tentam modificar as constituições para subverter o processo democrático e se perpetuar no governo. Para isso:

- Aumentam a centralização do poder no Executivo;
- Reduzem os mecanismos de controle dos poderes estatais;
- Dificultam as chances de a oposição ganhar as eleições.

Reforma na Constituição de El Salvador aumenta poder de Bukele e abre caminho para reeleição ilimitada

Deputados aliados ao presidente adiantaram votação de emenda que enfraquece sistema de contrapesos para alterações constitucionais

Por O Globo, com agências internacionais — San Salvador

01/05/2024 10h31 · Atualizado há 11 meses



Congresso de El Salvador aprova emenda que permite alterações rápidas na Constituição — Foto: Assembleia Legislativa de El Salvador/AFP

Reprodução – O GLOBO, 2024. Disponível em:

<https://oglobo.globo.com/mundo/noticia/2024/05/01/reforma-na-constituicao-de-el-salvador-aumenta-poder-de-bukele-e-abre-caminho-para-reeleicoes-ilimitadas.ghtml>.

Acesso em: 23 abr. 2025.

Cultura política: o *neopopulismo*

Estudosos, como Francisco Weffort e Álvaro Moisés (2020), associaram esse movimento ao **neopopulismo**.

O **neopopulismo** guarda relação com aspectos do populismo clássico, mas apresenta características específicas ligadas ao contexto da globalização, da crise dos partidos tradicionais e do uso intensivo da mídia.

Liderança personalista e *antiestablishment*

Assim como no populismo clássico, há um líder carismático que se apresenta como *outsider* (fora do sistema) ou contra as elites políticas tradicionais.

Manipulação da mídia e redes sociais

O neopopulismo se beneficia da comunicação direta com as massas, retroalimentando bolhas informacionais para sustentar apoio político.

Agenda econômica pragmática

Discurso neopopulista se volta à mobilização política de grupos afeitos à agenda de costumes e ao individualismo econômico, reativos à globalização.

Fragilização das instituições democráticas

Discursos e práticas neopopulistas deslegitimam o Judiciário, o Legislativo e a imprensa, acusando-os de serem parte de uma “organização corrupta” etc.

Polarização e discurso de “nós x eles”

O inimigo pode ser a esquerda, a direita, a mídia, os imigrantes ou as elites globais, dependendo do contexto.

Práticas neopopulistas e autoritárias que enfraquecem a democracia nos dias de hoje



Assinale a alternativa que melhor define práticas neopopulistas na cultura política contemporânea:

- A Fortalecimento dos partidos políticos tradicionais e adoção de políticas econômicas estritamente socialistas.
- B Discursos demagógicos, personalistas e antissistema, uso intensivo de mídias digitais para comunicação direta com o eleitorado e ataques às instituições democráticas.
- C Rejeição total ao nacionalismo, com integração completa a blocos econômicos globais e abandono de políticas de proteção social.
- D Ênfase em governos tecnocráticos, onde especialistas neutros administram o Estado sem influência de ideologias ou mobilização popular.
- E Manutenção de estruturas oligárquicas tradicionais, sem qualquer tentativa de incorporação política das massas urbanas ou rurais.

Assinale a alternativa que melhor define práticas neopopulistas na cultura política contemporânea:

- A **Fortalecimento dos partidos políticos tradicionais e adoção de políticas econômicas estritamente socialistas.** X
- B **Discursos demagógicos, personalistas e antissistema, uso intensivo de mídias digitais para comunicação direta com o eleitorado e ataques às instituições democráticas.** ✓
- C **Rejeição total ao nacionalismo, com integração completa a blocos econômicos globais e abandono de políticas de proteção social.** X
- D **Ênfase em governos tecnocráticos, onde especialistas neutros administram o Estado sem influência de ideologias ou mobilização popular.** X
- E **Manutenção de estruturas oligárquicas tradicionais, sem qualquer tentativa de incorporação política das massas urbanas ou rurais.** X



Experiência democrática no Brasil e o autoritarismo

De acordo com o que vimos na aula, responda:

- Cite três práticas que você percebe no dia a dia que podem ameaçar a democracia em nosso país?

Compartilhe com seus colegas.

- IANNI, O. Raízes da anti-democracia na América Latina. **Lua Nova: Revista de Cultura e Política**, n. 14, p. 17–22, jun. 1988. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ln/a/YxMz4QqfsxsqrJrNDWVTHxp/>. Acesso em: 23 abr. 2025.
- JOHNSON, A. G. **Dicionário de Sociologia**: Guia Prático da Linguagem Sociológica. Rio de Janeiro: Zahar, 1997.
- LATINOBARÓMETRO. **Informe Latinobarómetro 2024**: a democracia resiliente, [s.d.]. Disponível em: <https://www.latinobarometro.org/lat.jsp>. Acesso em: 23 abr. 2025.
- MINISTÉRIO PÚBLICO DE SANTA CATARINA (MPSC). **Prefeito e Vice de Belmonte têm diplomas cassados por abuso de poder econômico e compra de votos**, 13 fev. 2025. Disponível em: <https://mpsc.mp.br/noticias/prefeito-e-vice-de-belmonte-tem-diplomas-cassados-por-abuso-de-poder-economico-e-compra-de-votos>. Acesso em: 23 abr. 2025.
- MOISÉS, J. A; WEFFORT, F. C. **Crise da democracia representativa e neopopulismo no Brasil**. Rio de Janeiro: Konrad Adenauer Stiftung, 2020.
- PAZ, M. Prefeito cassado por compra de votos neste ano é reeleito em São Francisco de Assis. **G1**, 28 abr. 2024. Disponível em: <https://g1.globo.com/rs/rio-grande-do-sul/noticia/2024/04/28/prefeito-cassado-por-compra-de-votos-neste-ano-e-reeleito-em-sao-francisco-de-assis.ghtml>. Acesso em: 23 abr. 2025.
- SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Curriculum Paulista**: etapa Ensino Médio, 2020. Disponível em: https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2023/02/CURR%C3%8DCULO-PAULISTA-etapa-Ensino-M%C3%A9dico_ISBN.pdf. Acesso em: 23 abr. 2025.
- WEFFORT, F. C. O populismo na política brasileira. In: FURTADO, C. (Org.). **Brasil**: tempos modernos. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1968.
- Identidade visual: imagens © Getty Images.

Para professores



Habilidade: (EM13CHS602) – Identificar e caracterizar a presença do paternalismo, do autoritarismo e do populismo na política, na sociedade e nas culturas brasileira e latino-americana, em períodos ditatoriais e democráticos, relacionando-os com as formas de organização e de articulação das sociedades em defesa da autonomia, da liberdade, do diálogo e da promoção da democracia, da cidadania e dos direitos humanos na sociedade atual. (SÃO PAULO, 2020)



Habilidade: (EM13CHS602) – Identificar e caracterizar a presença do paternalismo, do autoritarismo e do populismo na política, na sociedade e nas culturas brasileira e latino-americana, em períodos ditatoriais e democráticos, relacionando-os com as formas de organização e de articulação das sociedades em defesa da autonomia, da liberdade, do diálogo e da promoção da democracia, da cidadania e dos direitos humanos na sociedade atual. (SÃO PAULO, 2020)



Tempo: 10 minutos.



Dinâmica de condução: nesta atividade, a turma analisará como as quatro situações apresentadas impactam a democracia no Brasil, refletindo sobre como elas enfraquecem as instituições, as liberdades individuais e a convivência social. Os estudantes devem ser incentivados a sintetizar os desafios e possíveis soluções para reverter tais ameaças.



Expectativas de respostas: espera-se que os alunos identifiquem os elementos que enfraquecem a democracia, refletindo sobre as implicações das práticas autoritárias para a qualidade da democracia.

